

Escola EB de Solum Sul recebeu formação do INEM

Adelaide Martins

Dinamizado pelas turmas do 4.º ano da Escola EB de Solum Sul, decorreu anteontem um simulacro formativo com vários técnicos do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) de Coimbra.

A visita consistiu em «pequenos excertos» acerca da forma como pedir ajuda, o que fazer e não fazer durante o tempo de espera e, aquando da visita guiada pelas mesmas, «como são compostas as ambulâncias de emergência».

Luís Paz, técnico de ambu-

lância do INEM, afirmou ao Diário de Coimbra ver, aqui, uma «boa iniciativa para fazer perceber que meios estão disponíveis para aqueles que precisarem de ajuda».

Ângela Rodrigues, coordenadora da escola, louvou a iniciativa, acrescentando que «os mais velhos nem sempre sabem como actuar» e são as camadas mais novas as «mais facilmente alertadas» e mais aptas na passagem de mensagens e testemunho.

Carlos Seco, responsável pela acção, explicou de que forma a iniciativa, pensada pelas do-

centes da instituição, se desenrolou no âmbito da criação de uma componente formativa sobre saúde para crianças, envolvendo a activação dos procedimentos de emergência da cidade.

A par das equipas do Instituto Nacional de Emergência Médica, também elementos do Centro de Simulação Biomédica do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra estiveram presentes nas sessões de formação. Mafalda Martins, anestesista e coordenadora das equipas do Ensino Básico de Vida, frisou a importância deste



Os alunos tiveram oportunidade de ver os diversos materiais de salvamento

tipo de formação em idades precoces, afirmando ser um factor diferencial «na reanimação de um doente».

As crianças mostraram-se entusiasmadas com a iniciativa. Margarida e Inês de Maria, 9 anos, alunas da turma C do 4.º

ano, apontaram as manobras de suporte básico de vida como o ponto-chave desta sua aprendizagem. ◀